



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

## GradP-040

### **Avaliação da imunomarcção para osteocalcina após a terapia com ranelato de estrôncio durante o reparo alveolar de ratas ovariectomizadas**

Maria Isabela Lopes **GANDOLFO**<sup>1</sup>, Gustavo Antonio Correa **MOMESSO**<sup>2</sup>, Ana Cláudia Ervolino **SILVA**<sup>1</sup>, Ana Cláudia **ROSSI**<sup>2</sup>, Leonardo Perez **FAVERANI**<sup>2</sup>, Roberta **OKAMOTO**<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Este estudo caracterizou a imunomarcção da osteocalcina durante o processo de reparo alveolar em ratas ovariectomizadas tratadas com ranelato de estrôncio (RE). Para tanto, foram selecionadas 30 ratas divididas em três grupos experimentais: SHAM (ratas submetidas à cirurgia fictícia); OVX (ratas submetidas à ovariectomia) e OVX/RE (ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com RE). Após 30 dias da ovariectomia ou cirurgia fictícia, iniciou-se a terapia medicamentosa com RE (625mg/kg/dia), administrado através de gavagem oral diariamente até o momento da eutanásia. Após 30 dias do início do tratamento foi realizada a exodontia do incisivo superior direito dos animais. Os períodos de eutanásia foram de 14 e 60 dias após a exodontia, sendo as peças de 14 dias destinadas à análise histológica e imunoistoquímica e de 60 dias à análise por  $\mu$ CT. O volume ósseo e a espessura do trabeculado ósseo, avaliados através da  $\mu$ CT demonstraram que o RE melhorou a neoformação óssea alveolar ( $p < 0,05$  – ANOVA/Tukey). Estes resultados são corroborados também, pela análise histológica que evidenciou maior formação óssea no grupo RE e imunoistoquímica em que o grupo RE apresentou importante aumento na imunomarcção para a osteocalcina, proteína relacionada ao processo de mineralização do tecido ósseo. Dessa forma, podemos concluir que o tratamento com RE foi capaz de melhorar o reparo alveolar pós-exodôntico em ratas com deficiência de estrógeno através da importante participação da proteína osteocalcina.

**Descritores:** Estrôncio; Reparo Alveolar; Osteoporose.

**Agradecimentos/Apoio Financeiro:** FAPESP (Processo 2015/14688-0)